

<http://oglobo.globo.com/pais/mat/2007/0709297144301.asp>

Classificados do Rio. Você vende sua casa tão rápido que é até capaz de esquecer que não é mais sua

O GLOBO ONLINE MUNDO

7 de agosto de 2007 | Atualizada às 11h59m

Mahmoud Abbas: Dias melhores virão

Presidente da Autoridade Nacional Palestina manifesta grande otimismo após encontro com o premier de Israel em Jericó

Comente esta notícia aqui
» Olmert e Abbas discutem formação de um Estado palestino

Hitler levou discos de músicos judeus para bunker

Os discos foram redescobertos pela filha de um general soviético

Talibãs aceitam trocar sul-coreanas por presas

Geórgia acusa Exército da Rússia de lançar

Pais de Madeleine podem estar envolvidos na morte da menina

Afirmção é de jornal português

EUA ignoram destino de 30% das armas do Iraque

Pentágono afirma desconhecer paradeiro de arsenal passado às forças iraquianas desde 2003

Clique aqui para comentar
» Mais ministros deixam o Gabinete
» Blog relata horror em Bagdá

Mina desmorona e seis ficam presos nos EUA

Trabalhadores estão 457 metros

PLANTÃO

13h35m
"Beberrões" preferem cerveja a bebida destilada, mostra estudo

13h29m
União Européia suspende vendas do remédio anti-Aids Viracept

LINKS ÚTEIS

- » Nações Unidas
- » Cruz Vermelha e Crescente Vermelho
- » Médicos sem Fronteiras

BLOGS

- 11 FERNANDO DUARTE
- 12 PAGE NOT FOUND
- 13 GILBERTO SCOFIELD
- 14 NA TERRA DOS CANGURUS

OGlobo 9/7/2007

Função de Estado :: José Graziano da Silva

Evidenciar o papel insubstituível do Estado nas políticas sociais foi uma das maiores contribuições do Fome Zero, continuado hoje pelo Bolsa Família. Contra o preconceito elitista que atribuía ao pobre a origem da pobreza, o Fome Zero estabeleceu um novo paradigma ao destacar natureza política desse desafio, cuja superação requeria uma triplíce aliança: solidariedade da cidadania, organização dos excluídos e responsabilidade intransferível do Estado na liderança desse mutirão. Em 2003 encontramos um Estado desprovido de estruturas, quadros, normas e legitimidade para tratar da fome. O governo anterior havia desmontado o Conselho Nacional de segurança alimentar e Nutricional (Consea), recriado pelo presidente Lula. Corrigimos os repasses para a merenda escolar, que estavam congelados. E recriamos o Programa do Leite no Nordeste.

O primeiro governo Lula venceu a luta ideológica contra o elitismo e a deficiência operacional do aparelho público, instituindo um amplo guarda-chuva de ações contra a desigualdade social. O Bolsa Família é hoje o braço mais vigoroso desse conjunto de iniciativas desencadeado pelo Fome Zero, que inclui diversas ações, entre elas a massificação do crédito à agricultura familiar.

A regeneração da rede de assistência técnica no campo foi outro eixo que germinou e hoje transfere apoio técnico à expansão da agroenergia para amplos segmentos da agricultura familiar. Outro legado relevante é a compra direta do pequeno produtor, que já beneficia mais de 200 mil famílias de agricultores, funcionando como um balizador de mercado que limita a ação deletéria do atravessador.

Mas o principal legado do programa foi colocar a fome na pauta do Estado e da sociedade. O tema ganhou legitimidade e relevância até então recusada por presidentes e por consciências envergonhadas que resistiam admiti-lo. Ao trazer a agenda da fome para o Estado, o presidente Lula demarcou um novo horizonte de valores. A dimensão internacional desse gesto projetou nosso país na liderança mundial da luta contra a fome, devolvendo a essa agenda o espaço que merece nas prioridades da ONU e nas cúpulas de chefes de Estados.

JOSÉ GRAZIANO DA SILVA é representante regional da FAO para América Latina e Caribe.